

10 Milhões de Estrelas

”Eles, revendo a estrela, alegraram-se imensamente”.

(Mt. 2, 9b-10)



Mística e Espiritualidade

As estrelas sempre estiveram presentes na espiritualidade dos povos e igrejas inspirados na tradição bíblica. No livro do Gênesis, Deus fala a Abraão: *"Olhe para o céu e conte as estrelas, se é que pode contá-las."* E prossegue: *"Assim será a sua descendência"* (Gênesis 15,5). As estrelas também motivam o cantar do salmista: *"ele conta o número das estrelas, e chama cada uma por seu nome"* (Salmo 147,4).

A espiritualidade que provém da mística das estrelas revela-se na ternura e no cuidado de Deus para com a natureza e a humanidade. É bom deixar-se seduzir pelas maravilhas que as estrelas nos revelam: têm habitação nas alturas, estão acima, lá no alto; brilham na escuridão da noite; iluminam e apontam caminhos; são de diferentes magnitudes: pequenas e grandes, cada uma com seu brilho e calor próprios.

A estrela que os magos seguiram na busca pelo menino que nasceria em Belém não apenas guiou-os pelo caminho como revigorou a esperança deles no encontro tão esperado com o Deus nascido. "E eis que a estrela que tinham visto no Oriente ia à frente deles, até que parou sobre o lugar onde se encontrava o menino. Eles, revendo a estrela, alegraram-se imensamente." (Mt 2, 9b-10). Que triste seria o caminho dos magos não fosse o encantamento pela presença das estrelas.

Todos nós, seres humanos, em essência, somos seres solidários, dotados de disposição e entusiasmo para iluminar caminhos e construir uma civilização de amor. No amor fomos gerados/as, do amor nascemos para difundir a solidariedade entre os povos, sem distinções. Se o amor irradia alegria, conduz para caminhos de solidariedade, então somos como estrelas. Humanas estrelas!

Hoje, sabe-se que as estrelas emitem sons. Se nossos ouvidos fossem capazes de ouvi-los ficaríamos maravilhados com sua melodia, entoando notas de denúncia pela situação enfrentada por 850 milhões de pessoas que ainda sofrem os efeitos da fome no mundo. No Brasil ainda são 13 milhões as pessoas que passam fome diariamente.

O projeto 10 Milhões de Estrelas

Nesse contexto de encantamento pelos caminhos que as estrelas nos indicam, a **Cáritas Brasileira** lançou, com ousadia e esperança, o projeto 10 MILHÕES DE ESTRELAS, como uma ação permanente, a ser realizada a cada ano, na perspectiva da espiritualidade, da promoção da paz e da justiça social. A PAZ será sempre o tema central do Projeto. Mas, junto com esse tema, a cada ano serão assumidos temas sociais que tornem concreta a promoção da paz e o compromisso com os empobrecidos.

Em 2014, assumimos o tema da Campanha Mundial da Cáritas Uma Família Humana: pão e justiça para todas as pessoas. Assim, espera-se que o Projeto adote um processo pedagógico para pautar questões que atentam contra a vida e a dignidade das pessoas, mas que também provoque a solidariedade, formando uma verdadeira constelação humana, pela Paz e contra a fome e a pobreza extrema.

Seremos milhões de estrelas, milhões de vozes, milhões de pessoas acendendo a luz da solidariedade. Formaremos uma constelação solidária por e para todas as pessoas que estão fora da Mesa, por não terem pão em quantidade e qualidade para si e sua família e nem justiça para garantir seus direitos.

O gesto que identifica os participantes dessa constelação solidária é acender uma vela na noite de Natal, nas casas, nas praças, nas ruas, nas comunidades, nas praias, nos cantos e recantos das cidades e dos campos. Será um gesto concreto de nossa solidariedade, uma prática de sensibilização da sociedade e de todas as pessoas como uma só família humana. Quanto mais forem as estrelas, mais iluminarão. A cada ano faremos esse gesto concreto coletivo de paz e unidade, por outro mundo que já estamos construindo.

Na mesa deve haver lugar para todas as pessoas. Basta distribuir o pão e promover a justiça. A alegria do Natal será completa quando todas as pessoas, em cada território e em toda a Terra, tiverem alimentos à mesa e quando o reino da justiça gerar a alegria de sermos parte de uma única família humana.

Origem do Projeto e Lançamento no Brasil

Este projeto teve sua origem em Annecy (França) em 1984, durante o tempo do Advento. Em 1991, a campanha alastrou-se por toda a França e passou a ser realizada no período do Natal.

É no ano de 2002 que a iniciativa inicia o seu percurso pelo mundo. Primeiro na Europa, quando cerca de 60 Cáritas promovem ações conjuntas para a iluminação de diversos espaços públicos. No ano seguinte, em 2003, o projeto ganha força e alastra-se pelo resto do mundo, dando, desta forma, visibilidade ao empenho da rede Cáritas a favor da paz e da solidariedade. É também neste ano que Portugal adere ao projeto.

O principal propósito é sempre a sensibilização de toda a população para a importância dos valores da solidariedade e da paz.

A Cáritas Brasileira abraçou esse projeto e iniciou, em novembro de 2014, uma nova caminhada, rumo a milhões de estrelas, milhões de luzes brasileiras pela paz e pelo fim da fome no mundo. Será garantida sua continuidade a cada ano, na perspectiva da espiritualidade, da promoção da paz e da justiça social.

“Uma Família Humana: pão e justiça para todas as pessoas”

O ano de 2014 foi marcado por uma constelação solidária. Cáritas de todos os cantos do país se uniram em torno de um gesto concreto de solidariedade: acender uma vela na noite de Natal, nas casas, nas ruas, nas comunidades, nas praias, nas cidades e nos campos.

45 mil velas foram acesas por todo o país. Muito mais que arrecadar recursos, mobilizamos milhares de orações e de pensamentos por um mundo mais justo e igualitário, todos em torno de uma mesma causa. Cristãos e a sociedade em geral, como uma só família humana.

"Somos da paz"

Em 2015, ano em que a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) convocou todos os brasileiros para um Ano da Paz, ganhamos ainda mais força. O projeto 10 milhões de estrelas de 2015 será realizado em consonância com esse movimento

A CNBB proclamou 2015 como o Ano da Paz. Com início no dia 30 de novembro de 2014 e estendendo-se até o Natal de 2015, é um momento de reflexões, orações e ações sociais que devem contribuir na superação da violência e para despertar para a convivência mais respeitosa e fraterna entre as pessoas.

Esse período foi aprovado por unanimidade durante a 52ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), ocorrida de 30 de abril a 9 de maio de 2014. Dom Leonardo Steiner, bispo auxiliar de Brasília e Secretário-geral da CNBB, descreve no texto-base do Ano da Paz, que o *"grito silencioso de paz, 'Somos da Paz', se eleva frente à violência crescente em todos os níveis. Violência de morte, de abuso de poder, de descarte da pessoa, de quebra das relações de confiança, de desagregação da família, de ganância e corrupção, de marginalização da infância e da adolescente"*.

Nesse sentido, foram apontadas ações e atividades a serem realizadas durante este ano. Entre elas, está a Caminhada pela Paz, que teremos a alegria de realizar junto com o projeto 10 milhões de estrelas.

A temática da paz se justifica pela crescente onda de violência que assola o Brasil. A violência é um fenômeno histórico e suas causas estão associadas a problemas sociais como miséria, fome e desemprego. Embora os fatores econômicos não sejam os únicos determinantes, a ausência ou ineficiência de políticas públicas e de segurança agravam o quadro. É necessária uma participação mais forte da sociedade nas discussões que buscam saída para esses problemas.

Superar as múltiplas formas de violência que agridem a dignidade dos filhos e filhas de Deus e despertar a convivência fraterna entre as pessoas é o objetivo do Ano da Paz, que se soma ao projeto 10 milhões de estrelas. De acordo com os últimos dados do Mapa da Violência, mais de 56 mil pessoas foram assassinadas no Brasil em 2012. Os

jovens são os principais afetados neste contexto, somando mais de 27 mil vítimas naquele ano. O mesmo relatório aponta cinco mortes por disparo de arma de fogo a cada hora no país.

Outro dado alarmante é sobre a violência contra as mulheres, que segue vitimando milhares de brasileiras reiteradamente: 43% das mulheres sofrem agressões diariamente. Esses dados foram revelados no Balanço dos atendimentos realizados em 2014 pela Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180, da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM-PR).

Juntos, os projetos 10 Milhões de Estrelas e Somos da Paz unem-se a favor da paz, representando nosso desejo por um mundo mais justo e igualitário.

Participe do Gesto concreto

O gesto que identifica os participantes dessa constelação solidária é acender uma vela na noite de Natal, nas casas, nas praças, nas ruas, nas comunidades das cidades e dos campos, em oração, que abre o coração não só a uma profunda relação com Deus, como também ao encontro com o próximo, sob o signo do respeito, da confiança, da compreensão, da estima e do amor.

Convidamos você a fazer parte dessa constelação. Na noite do Natal, faça brilhar a estrela da paz e da solidariedade.

Vela



Figura 1: Modelo da caixa da vela

A vela de 2015 será branca e embalada em uma caixa sextavada. Ela terá o seguinte formato: 7,5cm. de altura x 5cm. de diâmetro. Terá uma oração impressa na própria caixa. Trata-se de uma adaptação da oração do Papa Francisco no encontro com representantes de Israel e Palestina e que é parte da campanha "Somos da Paz".